Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

INSTITUTO PARA A QUALIFICAÇÃO, IP-RAM

plano de atividades

2021

Instituto para a Qualificação

FICHA TÉCNICA

Título: Plano de Atividades de 2021

Versão Preliminar

Autoria:
Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia.
Instituto para a Qualificação, IP-RAM

Sede:
Estrada Comandante Camacho de Freitas
9020-148 Funchal
Telefone: + 351 291 701090
Telemóvel: + 351 96 8344753
Fax: + 291 764891
Correio eletrónico: geral.iq@edu.madeira.gov.pt

Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes
Rua de São Martinho
9000-273 Funchal
Telefone: + 351 291 721360
Telemóvel: + 351 96 7253438 / 96 3591287
Correio eletrónico: epff.iq@edu.madeira.gov.pt

Sítio: www.madeira.gov.pt/iq
Facebook: InstitutoparaaQualificação
Instagram: institutoparaaqualificação

Coordenação, design gráfico e divulgação:
Divisão de Apoio à Gestão

Edição:
Funchal, 23 de fevereiro de 2021

Aprovação:

A Presidente do Conselho Diretivo

Sara Estudante Relvas

A Vogal do Conselho Diretivo

Elda Pedro

Índice

1-Estratégia 4
1.1 - Nota Introdutória 4
1.2 – Objetivos Estratégicos 6
2 – Caracterização do IQ, IP-RAM 9
2.1 – Quem somos e o que fazemos 9
2.2 – Recursos existentes 27
3 – Atividades a Desenvolver 32
3.1 – Atividades Estratégicas de Política Pública 33
Ações de Formação Profissional – Centro de Formação Profissional da Madeira 34
Ações de Formação Profissional – Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes 35
Autorização de Funcionamento e Acompanhamento de Cursos (Qualificação Inicial, Formação Pedagógica Inicial de Formadores e Informação Turística) e Certificação de Competências (formadores e profissionais de informação turística) 36
Centro Qualifica 37
Coordenação da Rede Regional de Centros Qualifica 38
Sistema de Certificação de Entidades Formadoras 39
3.2 – Atividades Estratégicas do Serviço 40
Procedimentos de Aquisição de Bens, Serviços e Empreitadas 41
Sistema de Gestão da Qualidade 42
3.3 – Atividades Correntes e de Suporte 43
Ações de Comunicação Interna e Externa 44
Gestão Orçamental 45
Manutenção das Infraestruturas da sede do IQ, IP-RAM 46
Gestão de Recursos Humanos 47
3.4 – Outras Atividades 48
Outros Programas Comunitários – Mobilidade Europeia – Erasmus + ... 49
Requalificação da Oficina de Mecatrónica do IQ, IP-RAM 50
Programa Madeira 14 - 20 51
Apoiar + ... 52
4. Metodologia de elaboração do Plano de Atividades 54
5.Siglas e Acrónimos 56
SIADAP - RAM 1 – Quadro de Avaliação e Responsabilização de 2021 60

ESTRATÉGIA

1-Estratégia

1.1 - Nota Introdutória

O Plano de Desenvolvimento Económico e Social (PDES) da Região Autónoma da Madeira (RAM) 2030 e o Documento de Orientação Estratégica Madeira 2030 consideram que houve uma recuperação acentuada das performances da RAM em vários indicadores de Educação e Formação, no quadro dos objetivos e das metas da Estratégia Europa 2020, designadamente, na redução do abandono escolar precoce, na melhoria das taxas de conclusão do ensino secundário e na taxa de diplomados do ensino superior.

Os referidos documentos referem ainda que, da implementação da Programação 2014-2020, se pode concluir que a política de formação profissional na RAM tem espaço para retomar com vigor a formação de ativos e também a formação de adultos em linha com duas prioridades: a transformação do modelo económico da Região e a promoção da empregabilidade dos menos qualificados.

Nos referidos documentos estratégicos, um dos desafios identificados é a FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS, enquadrado em várias vertentes, nomeadamente, através de modelos associados aos fluxos regulares das modalidades de formação escolar, para a promoção da escolaridade obrigatória, assegurando o desenvolvimento de competências transversais indispensáveis à progressão escolar.

Outra vertente é a reconversão profissional e a atualização contínua das competências dos ativos empregados e desempregados e, finalmente, a criação de respostas mais dinâmicas às necessidades dos NEET (jovens que não estão nem a trabalhar nem a estudar ou a frequentar qualquer tipo de formação) e dos afetados por situações de risco de exclusão do mercado, através do fomento de competências básicas (numeracia e literacia), digitais e linguísticas.

No que se refere ao ensino e formação profissionais, em Portugal, em 2018, segundo o Conselho Nacional de Educação, a taxa média de emprego dos diplomados do ensino profissional com idades entre os 20 e os 34 anos foi de 84,6%, acima da média europeia de 80,5%.

Apesar destes indicadores, Portugal é considerado um país de tradição generalista (liceal) no que diz respeito ao sistema educativo, em virtude do baixo nível de participação dos jovens em ofertas profissionalizantes no ensino secundário, ao longo das últimas décadas (dados CEDEFOP).

Em 2014, a RAM chegou a registar uma taxa de 46% de jovens no secundário a frequentar vias profissionalizantes, no entanto, o decréscimo tem sido significativo situando-se neste momento nos 33,8%, abaixo de média nacional que é de 40,9%.

De referir que destes 33,8% que frequentam o ensino profissional, apenas 25,7% prosseguem estudos, sendo esta uma taxa 7,3 pontos percentuais abaixo da média europeia.

Assim confirma-se que o estigma cultural associado a este tipo de ensino persiste, sendo necessário continuar o trabalho de promoção desta via de ensino, como via igualmente válida para o prosseguimento de estudos.

Ao nível dos adultos, Portugal apresenta ainda uma estrutura de qualificações muito baixa, fruto de um trabalho tardio de escolarização desta população e de uma fraca valorização social da aprendizagem em idade adulta.

Em matéria de educação de adultos, Portugal ainda apresenta uma percentagem elevada (50,2%) de adultos entre os 25-64 anos com apenas o ensino básico como nível de escolaridade máximo, para uma média de 22% na UE.

Em 2018, apenas 11% dos adultos na União Europeia participaram em processos de aprendizagem ao longo da vida, em Portugal essa percentagem foi de 10,5% e na RAM

foi de 9,4%, sendo difícil a adesão das empresas à formação dos seus colaboradores, por falta de perceção da maioria dos empresários do valor do investimento em formação.

Acresce a estes dados as fracas competências digitais da maioria dos adultos ativos em Portugal e na RAM, facto que terá de ser reforçado por via da formação, atendendo a que se prevê que, nos próximos anos, 14% dos postos de trabalho estejam em elevado risco de serem automatizados e 32% sofrerão grandes transformações tecnológicas (dados OCDE).

A Intervenção do Instituto para a Qualificação, IP-RAM (IQ, IP-RAM), enquanto promotor e regulador da formação profissional, terá de ter por base formas de intervenção distintas face à diversidade de públicos-alvo que pretende abranger e ao tipo de necessidades educativas e formativas identificadas para cada segmento.

A regulamentação do setor terá de ter por base os documentos orientadores da Região designadamente o PDES 2030, conjugado com o Estudo Prospetivo das Qualificações da Região Autónoma da Madeira-2021-2027, por forma a adequar o modelo educativo e formativo às reais necessidades da estrutura sócio demográfica da Região.

1.2 – Objetivos Estratégicos

Face ao apresentado anteriormente e considerando os pilares definidos no Programa de Governo da Região Autónoma da Madeira para 2020 – 2023, bem como as orientações estabelecidas no Programa Madeira 14-20, os objetivos estratégicos do IQ, IP-RAM para o período de 2020 – 2023 apresentados no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) de 2021, anexo I, são os seguintes:

Objetivo Estratégico n.º 1 – Elevar os níveis de qualificação de jovens, de modo a que lhes seja possível a conquista de competências tanto para continuidade de estudos como para a entrada no mercado de trabalho;

Objetivo Estratégico n.º 2 – Adotar as medidas que permitam aos cidadãos fora da escolaridade obrigatória, a frequência de formação adequada ao seu desenvolvimento sociocultural e à elevação do seu nível de empregabilidade;

Objetivo Estratégico n.º 3 – Dinamizar os Programas do Fundo Social Europeu, no quadro da estratégia regional, para os respetivos períodos de programação;

Objetivo Estratégico n.º 4 – Manter o Sistema de Gestão da Qualidade implementado, através da simplificação e modernização de processos, de modo a aproximar continuamente o IQ dos cidadãos.

CARACTERIZAÇÃO DO IQ, IP-RAM

2 – Caracterização do IQ, IP-RAM

2.1 – Quem somos e o que fazemos

O Instituto para a Qualificação, IP-RAM (IQ, IP-RAM) é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de personalidade jurídica, de autonomia administrativa e financeira e património próprio, integrada na administração indireta da Região Autónoma da Madeira (RAM), de acordo com o Decreto Legislativo nº 6/2016/M, de 08 de fevereiro.

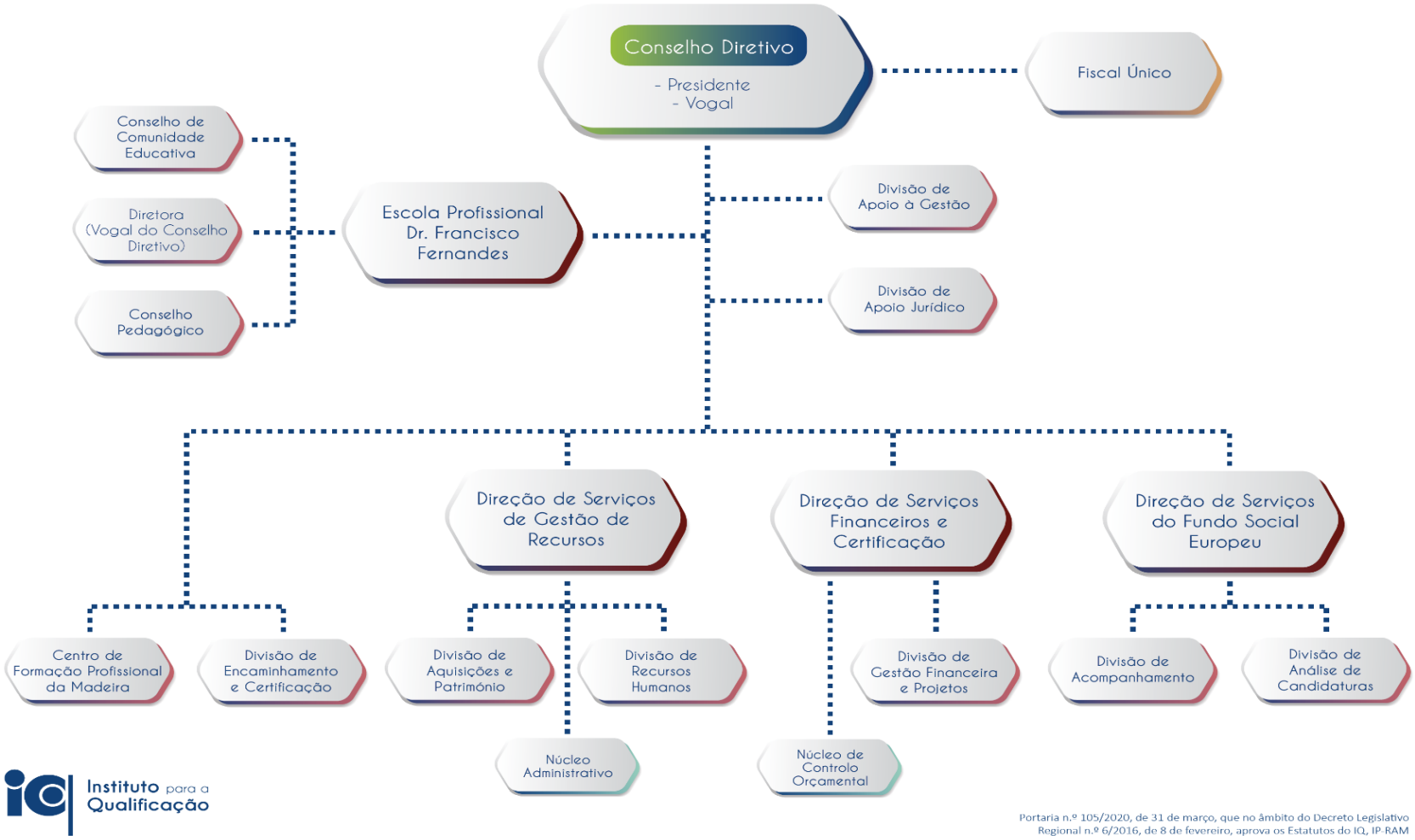
O IQ, IP-RAM é dirigido por um Conselho Diretivo, composto por uma Presidente e por uma Vogal. A organização interna dos serviços é composta segundo o modelo de estrutura hierarquizada, conforme previsto na Portaria nº 105/2020, de 31 de março, que aprovou os Estatutos deste Instituto e regula a organização e a estrutura interna dos serviços do IQ, IP-RAM.

A Portaria n.º 104/2020, de 31 de março, regulamentou a Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes, nos termos do regime jurídico aplicável às escolas profissionais.

O IQ, IP-RAM cumpre atribuições da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia (SRE), sob a tutela do Secretário Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, visando uma maior eficiência, eficácia e qualidade na prossecução dos objetivos comuns no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações, com o objetivo de valorar o ensino e a formação profissional.

Para completar a caraterização desta instituição são apresentados de seguida o organograma, as atribuições, a missão, a visão, os valores, a política de qualidade, as partes interessadas e um pequeno esquema ilustrativo do modelo de gestão desta organização.

Organograma:



Atribuições:

a) Planear, promover e desenvolver ações de formação no âmbito das diversas modalidades de formação profissional;

b) Coordenar e executar a política de qualificação, formação e certificação profissional e elaborar a respetiva legislação;

c) Recolher, analisar e facultar informação sobre as necessidades de qualificação e promover a sua discussão com vista à definição das prioridades de intervenção neste setor;

d) Propor programas integrados de formação profissional, tendo em conta a situação e perspetivas do mercado de emprego e as características dos grupos socioprofissionais prioritários;

e) Promover e desenvolver a certificação de entidades formadoras sediadas na Região, nos termos das normas e regulamentação aplicáveis;

f) Autorizar o funcionamento e acompanhar os cursos de formação inicial pedagógica e o acesso à certificação profissional na área da educação e formação;

g) Definir e orientar políticas relativas ao sistema de reconhecimento, validação e certificação de competências na RAM;

h) Promover e desenvolver processos de reconhecimento, validação e certificação de competências, a nível escolar e/ou profissional, na sua área de atuação;

i) Assegurar a implementação e o desenvolvimento do Sistema Nacional de Qualificação na RAM, no âmbito das suas competências;

j) Promover e desenvolver o acesso e exercício de profissões ou atividades profissionais na RAM garantindo, designadamente, a articulação com o Sistema Nacional de Qualificações;

k) Promover e implementar sistemas de auditoria e validação da qualidade da formação profissional e assegurar a sua representação em equipas de acompanhamento e avaliação técnico-pedagógica das ações de formação profissional;

l) Proceder à divulgação das possibilidades de financiamento do Fundo Social Europeu (FSE);

m) Assegurar a gestão dos assuntos do FSE, no âmbito das competências atribuídas nesta matéria;

n) Definir metodologias e padrões de certificação, avaliação e validação técnico-pedagógica dos sistemas de formação, de forma contínua, sistemática e global;

o) Participar e promover o intercâmbio de formas de cooperação e colaboração, bem como outro tipo de relações com outras entidades regionais, nacionais e internacionais em matérias da sua competência;

p) Colaborar com a Direção Regional de Educação (DRE) nas ações profissionalizantes e de informação e orientação escolar;

q) Gerir e autorizar em articulação com a DRE a oferta formativa de educação e formação inicial na RAM;

r) Gerir e autorizar o funcionamento dos cursos de aprendizagem na RAM;

s) Representar os interesses regionais de acordo com as competências inerentes ao IQ, IP-RAM, designadamente em matérias de qualificação, formação e certificação profissional e FSE;

t) Colaborar com as entidades competentes, no âmbito do Rendimento Social de Inserção (RSI);

u) Organizar e promover a participação da Região nos campeonatos nacionais, europeus e mundiais das profissões;

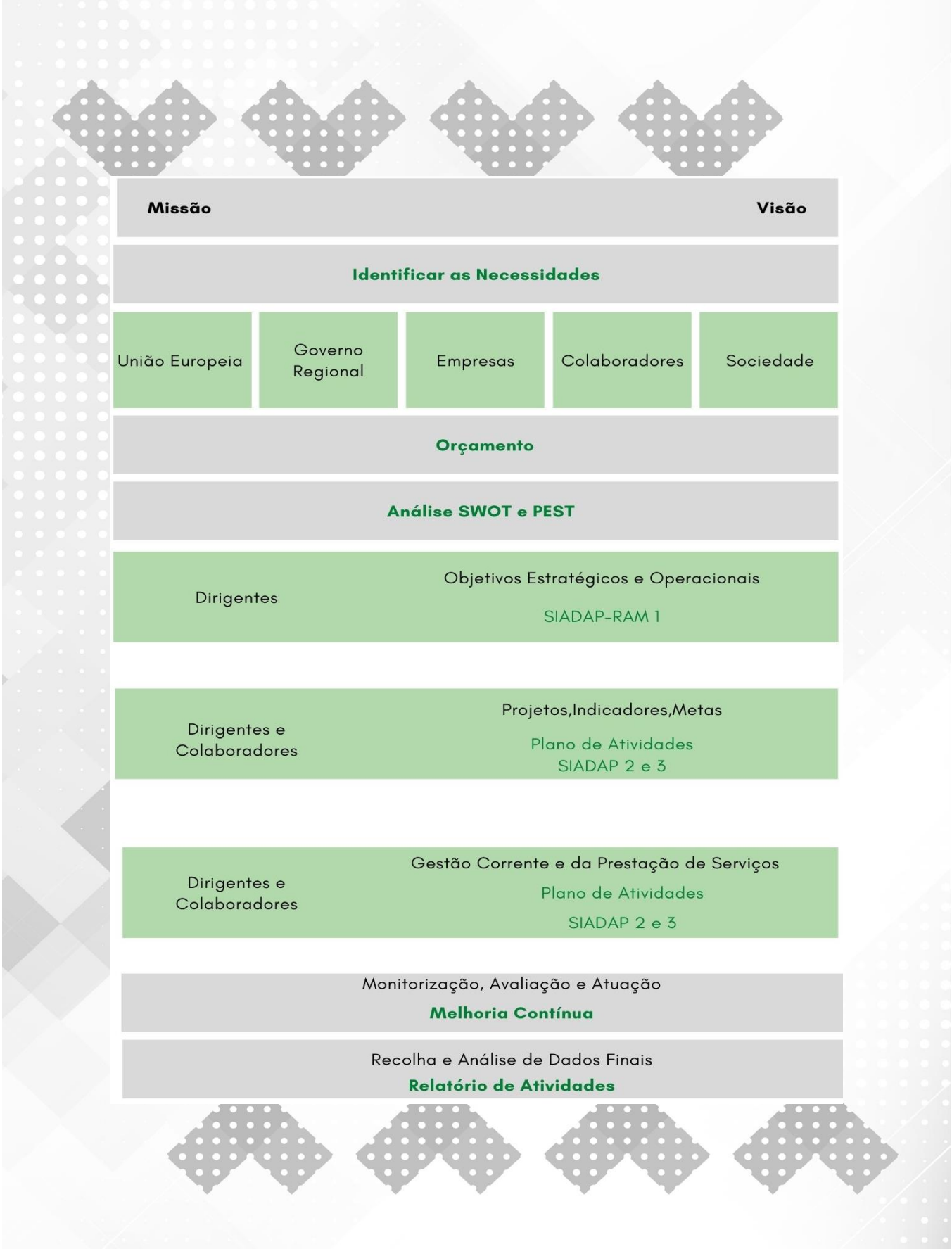
v) Contribuir para o desenvolvimento, a nível nacional e europeu, de mecanismos de cooperação, assim como de mobilidade (intercâmbios, estágios e missões, de formandos e formadores) entre sistemas de ensino e formação profissional de jovens e adultos;

w) Elaborar estudos e prestar apoio técnico sobre assuntos da sua área de intervenção;

x) Dirigir e superintender todas as atividades desenvolvidas pela Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes;

y) Exercer as demais atribuições que lhe forem legalmente cometidas.

Modelo de Gestão:



Missão:

Assegurar a coordenação e execução da política regional nos domínios da qualificação, formação e certificação profissional, e a gestão do Fundo Social Europeu (FSE) na RAM, no âmbito das competências atribuídas nesta matéria.

Visão:

Ser uma referência estratégica para o desenvolvimento da RAM nos vários domínios de intervenção.

Valores:

Competência, Imparcialidade, Rigor e Transparência.

Política da Qualidade:

Superar as expetativas de todos os interessados, no âmbito das atribuições definidas na orgânica.

Partes Interessadas:

Para assegurar a satisfação das necessidades e expetativas de cada uma das partes interessadas nos serviços deste Instituto, foram definidas as seguintes ações a implementar no decorrer do ano em apreço:

Governo Regional da Madeira

Expetativas

Garantir o cumprimento da orientação política emanada para o nosso âmbito de atuação.

Ver cumpridas as orientações emanadas, no âmbito do COVID-19.

Ações a Empreender

Elaboração do "Plano de Atividades";

Monitorização das atividades realizadas no "Relatório de Atividades".

Definição e atualização do "Plano de Contingência".

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

Expetativas

Garantir o cumprimento da orientação política emanada para o nosso âmbito de atuação.

Ver cumpridas as orientações emanadas, no âmbito do COVID-19, pela área que tutela a educação.

Ações a Empreender

Elaboração do "Plano de Atividades";

Monitorização das atividades realizadas no "Relatório de Atividades".

Definição e atualização do "Plano de Contingência".

Informação, monitorização e acompanhamento, interno, das situações e "reporte" sempre que necessário e tendo em conta as orientações da tutela.

Colaboradores

Expetativas

Integrar uma equipa dinâmica, competente e profissional, geradora de sinergias na conquista dos resultados comuns;

Criação de um bom ambiente de trabalho para aumentar os níveis de produtividade e motivação;

Informação sobre as oportunidades de carreira;

Gestão e valorização dos Recursos Humanos.

Receber orientações assertivas acerca dos procedimentos definidos no âmbito da crise pandémica, COVID-19 (prevenção/ proteção/monitorização).

Ações a Empreender

Plano de Formação dos Colaboradores (sessões de informação / formação);

Avaliação da satisfação dos colaboradores;

Informação disponível sobre oportunidades de carreira;

Sistema de Avaliação - Reconhecimento do desempenho.

Divulgação de orientações e/ou medidas a tomar, no âmbito da crise pandémica (prevenção/ proteção/monitorização).

Implementação de medidas internas que evidenciem o cumprimento das orientações emanadas pela tutela, no âmbito do COVID-19: desinfeção de espaços; disponibilização de desinfetantes; obrigatoriedade de uso das máscaras; e criação de circuitos pedestres que favorecam o distanciamento social.

Clientes – CFPM e EPFF

Expetativas

Obter informação acerca da oferta formativa;

Formandos - Frequentar as ações de formação de acordo com o planeado, frequentar a FPCT e obter certificado de formação;

Formadores externos - Ministrar as ações de formação de acordo com o planeado, com condições de trabalho;

Empresas que acolhem estagiários - Receber formandos com competência, que se tornem uma mais-valia para a entidade tutora

Ver cumpridas as regras emanadas pela tutela no âmbito da crise pandémica.

Ações a Empreender

Divulgação e promoção da oferta formativa;

Avaliação da satisfação dos formandos (teórica e FPCT);

Avaliação da satisfação dos formadores.

Avaliação da satisfação das entidades que colaboram com a FPCT.

Divulgação de orientações e/ou medidas a tomar, no âmbito da crise pandémica (prevenção/ proteção/monitorização).

Implementação de medidas internas que evidenciem o cumprimento das orientações emanadas pela tutela, no âmbito do COVID-19: desinfeção de espaços; disponibilização de desinfetantes; obrigatoriedade de uso das máscaras; e criação de circuitos pedestres que favoreçam o distanciamento social.

Clientes – Centro Qualifica

Expetativas

Clientes:
- Obter orientação sobre processos de qualificação;
- Aumentar as qualificações, tendo em vista a melhoria da qualidade de vida.

Formadores externos:
- Participar no processo de reconhecimento, validação e certificação de competências, através da aplicação de instrumentos de reconhecimento e validação de competências e do apoio aos candidatos na elaboração do portefólio;
- Organizar e desenvolver ações de formação complementares, que permitam ao candidato aceder a uma qualificação.

Ver cumpridas as regras emanadas pela tutela no âmbito da crise pandémica.

Ações a Empreender

Divulgação da informação acerca do funcionamento do Centro Qualifica;

Monitorização dos processos de certificação (n.º de certificações e de encaminhamentos);

Avaliação da satisfação dos adultos (etapa de encaminhamento e processo de RVCC);

Avaliação do desempenho dos formadores.

Divulgação de orientações e/ou medidas a tomar, no âmbito da crise pandémica (prevenção/ proteção/monitorização).

Implementação de medidas internas que evidenciem o cumprimento das orientações emanadas pela tutela, no âmbito do COVID-19: desinfeção de espaços; disponibilização de desinfetantes; obrigatoriedade de uso das máscaras; e criação de circuitos pedestres que favoreçam o distanciamento social.

Clientes – Fundo Social Europeu

Expetativas

Obter informação acerca do processo de financiamento.

Obter financiamento, em tempo útil.

Receber os devidos esclarecimentos, no decorrer do processo de financiamento.

Ver cumpridas as regras emanadas pela tutela no âmbito da crise pandémica.

Ações a Empreender

Divulgação da informação acerca do financiamento no site do Madeira 14-20, do Instituto do Desenvolvimento Regional (IDR)

Avaliação de satisfação de clientes.

Divulgação de orientações e/ou medidas a tomar, no âmbito da crise pandémica (prevenção/ proteção/monitorização).

Implementação de medidas internas que evidenciem o cumprimento das orientações emanadas pela tutela, no âmbito do COVID-19: desinfeção de espaços; disponibilização de desinfetantes; obrigatoriedade de uso das máscaras; e criação de circuitos pedestres que favoreçam o distanciamento social.

Clientes – Autorização de Funcionamento de Cursos

Expetativas

- Obter informação acerca do processo de autorização de funcionamento de cursos.
- Obter autorizações de funcionamento, em tempo útil.
- Receber os devidos esclarecimentos, no decorrer do processo.
- Ver cumpridas as regras emanadas pela tutela no âmbito da crise pandémica.

Ações a Empreender

- Divulgação da informação acerca de autorização de funcionamento de cursos no nosso site.
- Avaliação de satisfação de clientes.
- Divulgação de orientações e/ou medidas a tomar, no âmbito da crise pandémica (prevenção/ proteção/monitorização).
- Implementação de medidas internas que evidenciem o cumprimento das orientações emanadas pela tutela, no âmbito do COVID-19: desinfeção de espaços; disponibilização de desinfetantes; obrigatoriedade de uso das máscaras; e criação de circuitos pedestres que favorecam o distanciamento social.

Clientes – Certificação de Entidades Formadoras

Expetativas

- Obter informação acerca do processo de certificação de entidades formadoras.
- Obter a certificação da entidade formadora, em tempo útil.
- Receber os devidos esclarecimentos, no decorrer do processo.
- Ver cumpridas as regras emanadas pela tutela no âmbito da crise pandémica.

Ações a Empreender

- Divulgação da informação acerca de certificação de entidades formadoras no nosso site.
- Avaliacão de satisfacão de clientes.
- Divulgação de orientações e/ou medidas a tomar, no âmbito da crise pandémica (prevenção/ proteção/monitorização).
- Implementação de medidas internas que evidenciem o cumprimento das orientações emanadas pela tutela, no âmbito do COVID-19: desinfeção de espaços; disponibilização de desinfetantes; obrigatoriedade de uso das máscaras; e criação de circuitos pedestres que favoreçam o distanciamento social.

Fornecedores (diversos tipos de fornecimento)

Expetativa

- Manter-se como fornecedores.
- Efetuar os pagamentos dentro dos prazos legais.

Ver cumpridas as regras emanadas pela tutela no âmbito da crise pandémica.

Ações a Empreender

Avaliação periódica do seu desempenho.

Implementação de medidas internas que evidenciem o cumprimento das orientações emanadas pela tutela, no âmbito do COVID-19.

Parceiros (vários âmbitos de atuação)

Expetativas

Disponibilidade para cooperar.

Ver cumpridas as regras emanadas pela tutela no âmbito da crise pandémica.

Ações a Empreender

Avaliação da satisfação – parceiros.

Implementação de medidas internas que evidenciem o cumprimento das orientações emanadas pela tutela, no âmbito do COVID-19.

Tribunal de Contas

Expetativas

Ver cumpridos os requisitos inerentes à prestação anual de contas.

Ações a Empreender

Submeter no prazo estabelecido, a Conta.

Revisor Oficial de Contas (ROC)

Expetativa

Contas organizadas de forma a proceder à sua validação e certificação.

Ações a Empreender

Organizar as contas para que possam ser validadas e certificadas.

Parceiros – plataf. informáticas (ADC, ANQEP, IEFP, DRPI, DRE)

Expetativas

Disponibilidade para cooperar;

Cedência de plataformas informáticas, cruciais e indispensáveis ao desempenho dos processos afetos;

Cumprimento das responsabilidades da organização na parceria.

Ações a Empreender

Avaliação da satisfação – parceiros;

Acompanhamento do serviço prestado.

Sociedade Civil

Expetativa

Obter informação acerca dos serviços do Instituto.

Obter respostas céleres e assertivas quando nos procuram.

Ver cumpridas as regras emanadas pela tutela no âmbito da crise pandémica.

Ações a Empreender

Divulgação dos serviços no nosso site.

Acompanhamento da informação disponibilizada no site.

Avaliação de satisfação – atendimento.

Implementação de medidas internas que evidenciem o cumprimento das orientações emanadas pela tutela, no âmbito do COVID-19: desinfeção de espaços; disponibilização de desinfetantes; obrigatoriedade de uso das máscaras; e criação de circuitos pedestres que favorecam o distanciamento social.

Comunicação Social

Expetativas

Obter informação acerca dos eventos e/ou destaques informativos da nossa organização, para que possam proceder à divulgação nos meios disponíveis para o efeito.

Ações a Empreender

Informar a comunicação social acerca dos eventos e/ou destaques informativos da nossa organização.

Secretaria Regional da Saúde e Proteção Civil

Expetativas

Ver cumpridas as orientações emanadas, no âmbito do COVID-19, pelas áreas que tutela a saúde e/ou a proteção civil.

Ações a Empreender

Definição e atualização do “Plano de Contingência.

Monitorização e acompanhamento, interno, das situações e “reporte” sempre que necessário e tendo em conta as orientações da tutela.

Foi criado um “plano de ações” para monitorizar a execução das ações a empreender acima apresentadas, o qual está disponível para consulta na pasta interna “Gestão da Qualidade / Registos SGQ /PGQ.01”.

Principais clientes:

Atendendo à missão, os principais clientes foram caraterizados da seguinte forma:

Nas áreas da Formação e do Ensino Profissional:

- Os jovens a partir dos 15 anos de idade com o 9º ano de escolaridade completo e que pretendam concluir o ensino secundário e/ou obter uma qualificação profissional;
- Os adultos com idade igual ou superior a 18 anos e que pretendam concluir o ensino básico ou secundário e obter uma qualificação profissional;
- Os jovens e adultos encaminhados pelos Centros Qualifica;
- Os adultos com percursos formativos de nível secundário incompletos que pretendam ter acesso a modalidades especiais de conclusão do nível secundário de educação e respetiva certificação;
- Os adultos que pretendam melhorar as suas competências profissionais e relacionais, tendo em vista o aperfeiçoamento da sua atividade profissional de uma ou mais atividades profissionais, mas também melhorar a sua adaptação às mutações tecnológicas e organizacionais e ainda, reforçar a sua empregabilidade.

No âmbito da **Autorização de Funcionamento de Cursos de Formação** são clientes desta organização as entidades formadoras que pretendam obter autorização de funcionamento de cursos de Aprendizagem, de Educação e Formação de Jovens (CEF), de Educação e Formação de Adultos (EFA), Formação Pedagógica Inicial de Formadores e ainda o reconhecimento /autorização de cursos de formação para profissionais de informação turística.

Na área da **Coordenação da Rede Regional dos Centros Qualifica**, o Instituto possui como clientes os 3 Centros Qualifica existentes na RAM.

Na vertente da **Certificação de Entidades Formadoras** os principais clientes são as entidades que pretendam certificar a sua entidade, alargar e manter o perfil de certificação da sua atividade formativa.

Para o **Fundo Social Europeu** os principais clientes são as entidades públicas e privadas que pretendam obter financiamento para a promoção de ações de formação profissional.

No âmbito da Certificação Profissional, os principais clientes são os profissionais que procuram a certificação das suas competências pedagógicas como formadores e os

profissionais da informação turística, nomeadamente, guias intérpretes, guias de montanha, guias de mar e motoristas de turismo. São ainda clientes os que, no âmbito do Decreto Legislativo Regional n.º 14/2015, de 22 de dezembro, artº 3, solicitam a substituição dos Certificados de Aptidão Profissional (CAP) pelos "diplomas de qualificações" nas áreas de construção civil, serviços administrativos e contabilidade.

No âmbito da **Orientação Profissional, do Encaminhamento e da Certificação de Competências**

· Os adultos, com idade igual ou superior a 18 anos, que pretendam obter uma certificação escolar (4.º, 6.º, 9.º ou 12.º ano de escolaridade) e/ou profissional;

· Jovens que não se encontrem a estudar e que não estejam inseridos no mercado de trabalho.

Análise SWOT E PEST

Análise Interna

Pontos Fracos	Pontos Fortes
Estrutura da sede do IQ, IP-RAM a necessitar urgentemente de obras de reconstrução que comportam custos muito elevados.	O IQ, IP-RAM é uma instituição pública de qualidade reconhecida pelos seus clientes e parceiros.
Necessidade de modernizar equipamentos de formação e parque informático.	Nova oficina, no âmbito da indústria 4.0, torna a oferta formativa mais apelativa e capaz de preparar a Região para novas profissões tecnologicamente mais avançadas.
Dificuldade de substituição de alguns formadores em áreas muito especializadas e dificuldade na contratação de formadores externos nessas áreas. Envelhecimento dos recursos humanos aliado à dificuldade da sua substituição.	Equipa bastante consistente e flexível, capaz de enfrentar novos desafios e projetos, adaptando-se às mudanças do ambiente socioeconómico da RAM, designadamente, os tipos de clientes que procuram o IQ.
Existência de processos que não têm associados plataformas de gestão processual, o que, face aos elevados níveis de informação documentada em suporte, deveria ser informatizado.	Oferta formativa virada para a empregabilidade e requalificação através de uma forte cooperação com o tecido empresarial e parceiros institucionais, traduzindo-se em confiança das entidades para a contratação de formandos.
Menor comunicação presencial entre os serviços e menor socialização entre os trabalhadores devido às medidas de prevenção e segurança por força da pandemia COVID19.	Flexibilização de horários de trabalho e teletrabalho por força das medidas de prevenção e segurança COVID19 e adaptação dos colaboradores ao teletrabalho sem diminuição na qualidade da prestação de serviços.
Necessidade de estabelecer uma ligação entre as pastas de serviço e os PC'S dos colaboradores que se encontram em Teletrabalho (via VPN ou outra alternativa viável e segura).	Inovação na desmaterialização de processos ao nível do envio dos mesmos via digital.
Dificuldade em atrair jovens e adultos com perfil adequado para as vias profissionalizantes.	Possibilidade de efetuar candidaturas ao Programa Erasmus + para toda a comunidade educativa.

A localização geográfica do CFPM e da EPFF relativamente às instituições do Funchal concorrentes dificulta a atração de formandos para o IQ.	Possibilidade dos trabalhadores apresentarem Projetos inovadores com o objetivo de melhorar os serviços.
Grande percentagem de formandos oriundos de famílias com recursos financeiros escassos, o que dificulta o acesso dos mesmos à eventual necessidade de realizar formação à distância.	Redes sociais adaptadas aos vários públicos, assim como a construção de um site para um acesso mais adequado à população mais jovem.
A oferta de formação para os colaboradores é escassa na Região em algumas áreas mais específicas.	Comunicação interna e externa atualizada e dinâmica. Os novos layouts apresentam-se como uma boa medida para cativar a atenção de colaboradores e potenciais clientes.
Cancelamento ou adiamento de eventos e projetos importantes para o IQ, especialmente para a divulgação dos cursos e Programa Erasmus +, devido à atual pandemia.	A existência de uma rede informática de partilha intra e extra serviços e realização de backups da informação.
Jovens desmotivados e desinteressados no processo de aprendizagem de uma profissão, colocando em risco a concretização de indicadores importantes e, consequentemente, a gestão orçamental dos cursos cofinanciados.	Formação específica dos colaboradores considerada no QUAR como um objetivo estratégico para o IQ, assim como maior rotina no acesso à formação, conferências e reuniões de trabalho por via digital, o que implica menores custos e uma melhor gestão do tempo das equipas.

Análise externa - Ameaças e Oportunidades (vertentes politica, económica, socio cultural e tecnológica)

Análise Política e Sócio Cultural

- O Plano de Desenvolvimento Económico e Social da RAM 2030 e o Documento de Orientação Estratégica Madeira 2030 consideram que da implementação da Programação 2014-2020 se pode concluir que a politica de formação profissional na RAM tem espaço para retomar com vigor a formação de ativos e também a formação de adultos em linha com 2 prioridades: a transformação do modelo económico da Região e a promoção da empregabilidade dos menos qualificados. **(oportunidade);**

-Nos referidos documentos estratégicos, um dos desafios identificados é a FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS, enquadrado em várias vertentes, nomeadamente, através de modelos associadas aos fluxos regulares das modalidades de formação escolar, para a promoção da escolaridade obrigatória, assegurando o desenvolvimento de competências transversais indispensáveis à progressão escolar. Outra vertente é a reconversão profissional e a atualização contínua das competências dos ativos empregados e desempregados, e finalmente a criação de respostas mais dinâmicas às necessidades dos NEET e dos afetados por situações de risco de

exclusão do mercado, através do fomento de competências básicas (numeracia e literacia), digitais e linguísticas. **(oportunidade);**

- Uma das prioridades da Comissão Europeia consiste na promoção e desenvolvimento da Educação e Formação Profissional, constatando-se que as pessoas formadas neste âmbito tendem a encontrar emprego mais rapidamente que os colegas do ensino geral. **(oportunidade);**

- O atual Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027 verá o seu financiamento reforçado este ano, com fundos de recuperação e resiliência para reforço da aposta na educação, nas competências para a economia da próxima geração, aposta no digital e apoio às empresas, e no emprego e no apoio aos mais desfavorecidos. **(oportunidade);**

- O novo ciclo do FSE 2021-2027, será orientado para o reforço do Pilar dos Direitos Sociais com incentivos à reconversão de competências e à redução do abandono e insucesso escolar. **(oportunidade);**

- A Estratégia Portugal 2030, defende em matéria de qualificação de recursos humanos, um ajustamento entre a oferta e a procura de qualificações, aumentando para isso a ligação entre o sistema de ensino e formação profissional e o sistema empresarial, para: combater o abandono e insucesso escolar; alinhar a qualificação inicial dos jovens com novas especializações económicas; promover a formação contínua e ALV **(oportunidade);**

- Transição é a palavra-chave que passou a marcar o quadro político europeu desde 2020. A Comissão Europeia definiu um projeto muito ambicioso para a UE: avançar para uma economia verde e digital que funcione para as pessoas e não deixe ninguém para trás. Reforçar o investimento em competências e na aprendizagem ao longo da vida para todos é essencial para que esta transição seja bem-sucedida. Uma vez que todos os adultos terão de efetuar uma reciclagem e requalificação profissionais, o ensino e formação profissional (EFP) desempenhará um papel central na estratégia de crescimento sustentável. **(oportunidade)**

Análise Económica e Demográfica:

-A Região ainda é marcada pelo baixo nível educativo, apresentando uma estrutura global de níveis de habilitação da população ativa caracterizado por 53,2% da população detentora apenas do ensino básico, para uma média de 22% na EU. **(oportunidade);**

- Relativamente à estrutura de habilitações dos desempregados, 47% têm habilitações inferiores ao 3º ciclo. **(oportunidade);**

- Relativamente ao funcionamento do mercado de trabalho observamos uma dificuldade acrescida de entrada no mercado de trabalho dos desempregados com mais idade e detentores de menores qualificações, constatando-se que mais de 50% dos desempregados são DLD, tipicamente muito pouco motivados para a frequência de processos de educação e formação **(ameaça);**

- Portugal é considerado um país de tradição generalista (liceal) no que diz respeito ao sistema educativo, em virtude do baixo nível de participação dos jovens em ofertas profissionalizantes no ensino secundário ao longo das ultimas décadas. Em 2014, a RAM chegou a registar uma taxa de 46% de jovens no secundário a frequentar vias profissionalizantes, no entanto, o decréscimo tem sido significativo situando-se neste momento nos 33,8%, abaixo de média nacional que é de 40,7% **(ameaça);**

- Em 2018, apenas 11% dos adultos na União Europeia participaram em processos de aprendizagem ao longo da vida. Em Portugal, essa percentagem foi de 10,5% e na RAM foi de 9,4%, sendo difícil a adesão das empresas à formação dos seus colaboradores, por falta de perceção da maioria dos empresários do valor do investimento em formação. **(ameaça);**

- O estudo "Matching skills and jobs in Europe" do CEDEFOP, revela a existência de um problema complexo na compatibilização das competências e da formação de quem procura emprego, e as necessidades do mercado de trabalho em toda a Europa. **(ameaça);**

- De acordo com o Inquérito à Identificação das Necessidades de Qualificações nas Empresas (IINQE), "dos trabalhadores a recrutar pelas empresas com sede na RAM, 78,3% deverão ter curso de ensino não superior (profissional). **(oportunidade);**

Análise Tecnológica

- Ao desafio das baixas qualificações acresce o desafio de que, em Portugal, segundo o Relatório do Estado da Educação 2019, o nível global de qualificações da população adulta em literacia digital está abaixo da média da UE, sendo que metade da população portuguesa não possui competências digitais básicas e 27% não possui quaisquer competências digitais. **(oportunidade);**

- Estima-se que 4 em cada 10 empregos da União Europeia terão tarefas automatizadas o que exigirá novas competências na área da digitalização e da robótica. **(oportunidade);**

- O Plano de Desenvolvimento Económico e Social da RAM 2030 define como prioridade, dentro dos vetores do ensino e das competências e da Aprendizagem ao longo da Vida, um programa de formação de competências na área da digitalização, designadamente, a formação de competências básicas, intermédias e avançadas em matéria de digitalização. **(oportunidade);**

- A "European Skills Agenda" define como objetivo para 2025, que 230 milhões de adultos na Europa deverão tem competências digitais básicas, o que corresponderá a cerca de 70% da população adulta da EU. **(oportunidade);**

- Os resultados do inquérito europeu sobre competências e emprego – "Competências, qualificações e empregos na UE: a combinação perfeita?" evidenciam que 43 % dos trabalhadores da UE assistiram a uma mudança nas tecnologias que utilizam no trabalho (máquinas, sistemas de TIC) nos últimos cinco anos ou desde que iniciaram o seu trabalho atual, e que 47 % sentiram mudanças nos seus métodos e práticas de trabalho. Estas tendências, necessariamente sustentadas por uma série de medidas de atualização e de reciclagem das competências, deverão continuar a verificar-se nos próximos anos. **(oportunidade)**

2.2 – Recursos existentes

Recursos Humanos

Para desenvolver as suas atividades, o IQ, IP-RAM conta com a colaboração de uma equipa de trabalhadores distribuídos da seguinte forma:

Dirigentes -Direção Superior de 1º (1) e 2º grau (1)	2
Dirigentes -Direção Intermédia de 1º (4) e 2º grau (9)	13
Técnicos Superiores	47
Docentes	82
Coordenadores Especialistas (5) e Técnicos (4)	9
Assistentes Técnicos (incluí Chefes de Departamento (1))	24
Monitores de Formação Profissional e especialistas (8) e 1º grau (1)	9
Encarregados Operacionais	2
Assistentes Operacionais	36
Total	**224**

O mapa de Pessoal do IQ, IP-RAM para o ano de 2021 foi aprovado por sua Excelência o Secretário Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, com 140 postos de trabalho (131, em 2020).

Neste enquadramento e em virtude do número de efetivos, perspetiva-se para 2021, a necessidade de desenvolver ações de recrutamento, nomeadamente, o recurso a procedimentos de mobilidade publicitados na BEPRAM – Bolsa de Emprego Público da Região Autónoma da Madeira e, a abertura de procedimento concursal comum para as carreiras de Técnico Superior e de Técnico de Informática.

A qualificação dos colaboradores, continua a ser um vetor estrutural deste Instituto, de forma a colmatar as necessidades de formação profissional transversal em domínios críticos das suas áreas de atuação, bem como, as necessidades específicas de aprofundamento e aquisição de competências, de acordo com as exigências da função e das orientações estratégicas delineadas para o presente ano.

Neste âmbito, o plano de formação para 2021/22, à semelhança de anos anteriores, irá contemplar quer ações a ministrar por entidades externas, quer ações organizadas internamente, privilegiando-se a formação técnica, de forma a dotar os trabalhadores de competências que lhes possibilitem o desenvolvimento da sua atividade com crescente qualidade e autonomia, e num futuro próximo, a gestão do seu potencial, nomeadamente:

Direito:

-Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas;

-Regime da Contratação Pública;

-Feitura de Leis;

-Código do Procedimento Administrativo.

Gestão e Administração:

-Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho na RAM;

-QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização (SIADAPRAM1) e Controlo Interno;

-Workshop-Gestão da Inovação;

-A importância do trabalho em equipa; -Satisfação de clientes e gestão de reclamações.

Contabilidade e Fiscalidade:

-Sistema de normalização contabilística;

-Lei dos compromissos e pagamentos em atraso e sua regulamentação;

-Contabilidade analítica; - Auditoria – Normas de auditoria e planeamento.

Desenvolvimento Pessoal:

-Focus na gestão de prioridades;

-A imagem da instituição e a comunicação;

-Objetivos - definir, planear, executar e alcançar;

-Planeamento do tempo;

-Escrever e responder: a comunicação escrita;

-Ouvir e falar: a comunicação oral;

-Liderança, gestão de equipas e desenvolvimento de pessoas.

Informática:

-Word avançado;

-Excel avançado;

-Tabelas dinâmicas.

Secretariado e Trabalho Administrativo:

-Técnicas avançadas de secretariado;

-Secretariado, Arquivo e Expediente.

Segurança e Higiene no Trabalho:

-Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho;

-Segurança alimentar;

- CAGEP – Curso Avançado de Gestão Pública;

- FORGEP – Programa de Formação em Gestão Pública.

No âmbito dos recursos humanos, importa ainda referir que, este instituto, tem por objetivo proporcionar um "Plano interno de conciliação da vida profissional, familiar e pessoal", pretendendo desta forma, promover melhores resultados por parte dos

trabalhadores e uma maior consciencialização da importância da higiene, segurança e saúde no trabalho.

Recursos Financeiros:

Para o exercício de 2021, o IQ, IP-RAM propõe um orçamento de **€ 11.359.775,00** para constar do PIDDAR, distribuído pelos projetos apresentados no capítulo 4.

No que concerne ao orçamento geral do pessoal, o IQ, IP-RAM conta com **€ 6.664.172,00.00**.

Edifícios, equipamentos e materiais:

De uma forma geral, as infraestruturas disponíveis para a concretização dos objetivos atrás expostos são, nomeadamente, as salas de formação, as salas de formação tecnológicas, os gabinetes de trabalho, os armazéns, os auditórios, os bares, os refeitórios, os estacionamentos e as zonas comuns.

O IQ, IP-RAM possui ainda outros recursos materiais, nomeadamente, as máquinas necessárias às ações de formação, os computadores, as impressoras, as aplicações informáticas, as UPs, as fotocopiadoras, os servidores, os automóveis, as caixas de ar condicionado, plataformas, aplicações e bases de dados informáticas de gestão de processos e ainda os equipamentos audiovisuais e todo o equipamento existente na Cantina, os extintores, entre outros.

ATIVIDADES A DESENVOLVER

3 – Atividades a Desenvolver

Conforme referido anteriormente, os projetos a desenvolver em 2021 estão diretamente relacionados com os objetivos estratégicos e operacionais que integram o "Quadro de Avaliação e Responsabilização de 2021" (QUAR) e que resultam dos pilares estratégicos enunciados no capítulo da Estratégia.

A execução das atividades e projetos essenciais, bem como dos objetivos estratégicos definidos, está alinhada com a gestão do orçamento PIDDAR aprovado para 2021, apresentado no quadro em baixo.

Designação dos Projetos	Dotação para o projeto (€)
50665 - Desenvolvimento do Capital Humano	**2 144 954,00€**
Gestão Orçamental	185 000,00€
Procedimentos de Aquisição de Bens, Serviços e Empreitadas	1 060 389,00€
Ações de Formação Profissional – CFPM	250 000,00€
Ações de Comunicação Interna e externa	15 000,00€
Centro Qualifica	10 000,00€
Coordenação da Rede Regional de Centros Qualifica	1.500,00€
Gestão de Recursos Humanos	6 000,00€
Sistema de Gestão: Qualidade e HACCP	5 000,00€
Ações de Formação Profissional – EPFF	310 000,00€
Autorização de Funcionamento e Acompanhamento de Cursos de e Certificação de Competências Pedagógicas	0,00€
Manutenção das Infraestruturas da Sede do IQ, IP-RAM	100 000,00€
Sistema de Certificação de Entidades Formadoras	0,00€
Cativos/Reserva	202 065,00€
50712 - Outros Programa Comunitários - Erasmus +	**50 670,00€**
50714 - Programas por Iniciativa de Outrem	**8 000 000,00€**
51227 - Assistência Técnica	**139 151,00€**
52048 - Requalificação da Oficina de Mecatrónica do IQ, IP-RAM	**1 000 000,00**
52581 - Apoiar +	**25 000,00€**
TOTAL DO PIDDAR	**11 359 775,00€**
209 - Despesas com pessoal	**6 664 172,00€**

ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DE POLÍTICA PÚBLICA

FICHA DE PROJETO DE 2021

Ações de Formação Profissional – Centro de Formação Profissional da Madeira

OBJETIVOS	INDICADORES	META	ATIVIDADES	DATAS
OO 1: Promover oferta formativa de dupla certificação planeada, de nível 4 (nível secundário), para jovens. (QUAR - OE 1 nº 1).	- Ind.1 - Percentagem de execução do plano de formação de cursos de dupla certificação, de nível 4. (QUAR)	90%	- Planear as ações; - Divulgar as ações; - Submeter a candidatura das ações ao financiamento do Madeira 14-20 / Efetuar os pedidos de reembolso (intermédio) e de pagamentos de saldos; - Recrutar e selecionar os formandos e os formadores; -Recrutar e selecionar as entidades enquadradoras da FPCT; - Executar as ações; - Assegurar a articulação com os encarregados de educação; - Efetuar os acompanhamentos à FPCT; - Monitorizar as ações.	jan/fev fev/out Sempre que abrir o período adequado jan/dez
OO 2: Promover o sucesso escolar (QUAR - OE nº 1).	- Ind. 2 - Percentagem de jovens que concluem, com sucesso, as ações de formação profissional de dupla certificação, de nível 4. (QUAR)	70%		
OO 4 -Promover oferta formativa planeada para adultos, ao longo da vida (cursos EFA, Formação de Ativos e Formação Modular) (QUAR - OE nº 2);	- Ind.4 - Percentagem de execução do plano de formação de cursos para adultos. (QUAR)	90%		
OG : Garantir a satisfação dos clientes.	- Taxa de adequabilidade dos conhecimentos adquiridos à realidade empresarial - CFPM.	80%		
	- Taxa de satisfação dos clientes (formandos do CFPM).	92%	- Aplicar e tratar os questionários para apurar a satisfação dos formandos.	Sempre que terminar uma ação de formação.
	- Taxa de Empregabilidade dos ex-formandos do CFPM	Monitorização	- Aplicar e tratar os questionários para apurar a adequação dos conhecimentos.	Após 6 meses de ter terminado a formação.
	- Número de ex-formandos do CFPM que estão a estudar no Ensino Superior	Monitorização	- Aplicar e tratar os questionários para apurar a adequação dos conhecimentos.	Após 6 meses de ter terminado a formação.

OE - Objetivo Estratégico OO - Objetivo Operacional OG - Objetivo Geral do IQ, IP-RAM QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização

RESPONSABILIDADES INTERNAS	PARCERIAS/COLABORAÇÃO EXTERNA	EQUIPAMENTOS	DOTAÇÃO FINANCEIRA
CFPM; CQ; DSFC; DSGR	Empresas que colaboram na FPCT; ANQEP, IP; IEFP, IP; OSERAM; Encarregados de Educação;Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	Os previstos na "Listagem de Equipamentos Sujeitos a Controlo" os materiais de consumo e os diversos recursos técnico–pedagógicos (RTP).	250 000,00 €

FICHA DE PROJETO DE 2021

Ações de Formação Profissional – Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes

OBJETIVOS	INDICADORES	META	ATIVIDADES	DATAS
OO 1: Promover oferta formativa de dupla certificação planeada, de nível 4 (nível secundário), para jovens. (QUAR - OE nº 1).	- Ind.1 - Percentagem de execução do plano de formação de cursos de dupla certificação, de nível 4. (QUAR)	90%	- Planear as ações; - Elaborar o Plano Anual da Escola - Atualizar o Regulamento Interno da EPFF - Acompanhar a execução do Projeto Educativo 2019-2022. - Conceber o Projeto Educativo 2019-22; - Solicitar a autorização das ações às entidades competentes;	jan/fev fev mar Ao longo do ano letivo mar Sempre que abrir o periodo adequado
OO 2: Promover o sucesso escolar (QUAR - OE nº 1).	- Ind. 2 - Percentagem de jovens que concluem, com sucesso, as ações de formação profissional de dupla certificação, de nível 4. (QUAR)	70%	- Submeter a candidatura das ações ao financiamento do Madeira 14-20; - Efetuar os pedidos de reembolso (intermédio) e de pagamentos de saldos;	Ao longo do ano
OO 4 - Promover oferta formativa para adultos, ao longo da vida (cursos EFA, Formação de Ativos e Formação Modular) (QUAR - OE nº 2).	- Ind.4 - Percentagem de execução do plano de formação de cursos para adultos. (QUAR)	90%	- Recrutar e selecionar os formandos e os formadores; - Executar as ações; - Assegurar a articulação com os encarregados de educação. -Recrutar e selecionar as entidades enquadradoras da FCT; - Efetuar os acompanhamentos à FCT; -Monitorizar as Ações.	jan/set jan/dez jan/dez jan/dez jan/jun jan/dez
OG : Garantir a satisfação dos clientes.	- Taxa de satisfação dos clientes (formandos da EPFF).	92%	- Aplicar e tratar os questionários para apurar a satisfação dos formandos.	Sempre que terminar uma ação de formação
	- Taxa de adequabilidade dos conhecimentos adquiridos à realidade empresarial.	80%	- Aplicar e tratar os questionários para apurar a adequação dos conhecimentos.	Sempre que terminar uma ação formação em contexto de trabalho
	- Taxa de Empregabilidade dos ex-formandos da EPFF	Monitorização	- Aplicar e tratar os questionários para apurar a adequação dos conhecimentos.	Após 6 meses o termino da formação.ou Após 6 meses de ter terminado a formação.
	- Número de ex-formandos da EPFF que estão a estudar no Ensino Superior	Monitorização	- Aplicar e tratar os questionários para apurar a adequação dos conhecimentos.	Após 6 meses o termino da formação.ou Após 6 meses de ter terminado a formação.

OE - Objetivo Estratégico OO - Objetivo Operacional OG - Objetivo Geral do IQ, IP-RAM QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização

RESPONSABILIDADES INTERNAS	PARCERIAS/COLABORAÇÃO EXTERNA	EQUIPAMENTOS	DOTAÇÃO FINANCEIRA
EPFF; DAG; DSFC; DSGR	Empresas que colaboram na FPCT ANQEP; IEFP; OSERAM Encarregados de Educação Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	Os existentes nas salas de formação, os materiais de consumo e os diversos recursos técnico–pedagógicos (RTP).	310 000,00 €

FICHA DE PROJETO DE 2021

Autorização de Funcionamento e Acompanhamento de Cursos (Qualificação Inicial, Formação Pedagógica Inicial de Formadores e Informação Turística) e Certificação de Competências (formadores e profissionais de informação turística)

OBJETIVOS	INDICADORES	META	ATIVIDADES	DATAS
OG: Reforço da atividade reguladora.	- Taxa de cumprimento do Plano de acompanhamento dos cursos (ações) autorizados a funcionar.	80%	- Realizar acompanhamentos às ações/ cursos autorizados; - Elaborar os relatórios dos acompanhamentos e notificar as entidades dos resultados e recomendações de melhoria.	Ao longo do ano
OG - Melhorar o desempenho dos processos internos.	- N.º de dias, em média, para analisar os processos de pedidos de autorização de funcionamento de cursos.	12 dias	`-Analisar os pedidos de autorização de funcionamento dos cursos. - Esclarecimento de dúvidas: presencial, telefónico e/ou correio eletrónico	Ao longo do ano
OG - Garantir a satisfação dos clientes.	- Taxa de satisfação dos clientes (Entidades com ações/cursos autorizados).	92%	- Aplicar o questionário de satisfação e tratar os dados.	4º trimestre
OG - Promover a capacidade técnica e pedagógica dos formadores para melhorar a qualidade da formação profissional.	- Nº de formadores certificados. - N.º de cursos de formação pedagógica inicial de formadores autorizados.	Monitorização Monitorização	- Gerir a emissão de certificados de competências pedagógicas na plataforma Netforce; - Gerir/monitorizar a formação pedagógica de formadores através da plataforma Nerforce.	Ao longo do ano
OG - Validar e certificar as competências adquiridas ao longo da vida.	- N.º de "declarações de aptidão profissional" emitidas (profissionais de informação turística).	Monitorização	- Gerir a emissão de "declarações de aptidão profissional" '- Esclarecimento de dúvidas: presencial, telefónico e/ou correio eletrónico	Ao longo do ano

OE - Objetivo Estratégico OO - Objetivo Operacional OG - Objetivo Geral do IQ, IP-RAM QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização

RESPONSABILIDADES INTERNAS	PARCERIAS/COLABORAÇÃO EXTERNA	EQUIPAMENTOS	DOTAÇÃO FINANCEIRA
DSFC	IEFP-CNQF; DRE; ANQEP; DRT; DRTAI	Aplicações informáticas: Netforce e SIGO	0,00 €

FICHA DE PROJETO DE 2021

Centro Qualifica

OBJETIVOS	INDICADORES	META	ATIVIDADES	DATAS
OG: Validar e certificar as competências adquiridas ao longo da vida, na RAM.	- Nº de certificações efetuadas no IQ,IP-RAM. - Número de encaminhamentos para ofertas de educação / formação profissional e processos de RVCC, no IQ,IP-RAM.	50 90	- Submeter a candidatura do projeto ao financiamento do programa Madeira 14-20; - Coordenar o Plano Estratégico de Intervenção; - Promover sessões de informação sobre a missão e as etapas de intervenção do Centro Qualifica; - Encaminhar os/as candidatos/as tendo em conta as ofertas de educação e formação disponíveis; - Planificar e executar as atividades inerentes aos Processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências; - Aplicar os questionários de satisfação e proceder ao seu tratamento.	Sempre que abrir o período de candidaturas jan-dez
OG : Garantir a satisfação dos clientes.	- Taxa de satisfação dos clientes (Adultos do Centro Qualifica).	92%		

OE - Objetivo Estratégico OO - Objetivo Operacional OG - Objetivo Geral do IQ, IP-RAM QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização

RESPONSABILIDADES INTERNAS	PARCERIAS/COLABORAÇÃO EXTERNA	EQUIPAMENTOS	DOTAÇÃO FINANCEIRA
DEC; CFPM; EPFF; DSFC	ANQEP,IP; DRE; ISSM, IP-RAM; IEM, IP-RAM; Escolas e outras entidades externas	Os equipamentos necessários estão descritos no Plano Estratégico de Intervenção	10 000,00 €

FICHA DE PROJETO DE 2021

Coordenação da Rede Regional de Centros Qualifica

OBJETIVOS	INDICADORES	META	ATIVIDADES	DATAS
OO 5: Validar e certificar as competências adquiridas ao longo da vida (QUAR - OE 2).	Ind. 5 - Número de certificações efectuadas na RAM (QUAR)	50	- Acompanhar a certificação atribuída pelos Centros Qualifica.	Ao longo do ano
	Ind. 6 - Número de encaminhamentos para ofertas de educação/formação profissional e processos de RVCC na RAM. (QUAR)	90	- Acompanhar a atividade dos Centros Qualifica para uniformizar procedimentos.	Ao longo do ano
OG : Promover a uniformização de procedimentos entre os vários Centros Qualifica da RAM.	- Número de reuniões de coordenação com os Centros Qualifica da RAM.	Monitorização	- Realizar reuniões com os Centros Qualifica.	Ao longo do ano

OE - Objetivo Estratégico OO - Objetivo Operacional OG - Objetivo Geral do IQ, IP-RAM QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização

RESPONSABILIDADES INTERNAS	PARCERIAS/COLABORAÇÃO EXTERNA	EQUIPAMENTOS	DOTAÇÃO FINANCEIRA
DSFC	ANQEP; DRE; ISSM, IP-RAM; IEM, IP-RAM	Aplicação Informática SIGO	1 500,00 €

FICHA DE PROJETO DE 2021

Sistema de Certificação de Entidades Formadoras

OBJETIVOS	INDICADORES	META	ATIVIDADES	DATAS
OO 3 - Reforçar a atividade reguladora (QUAR - OE 1).	- Ind. 3 - Taxa de cumprimento do plano de acompanhamento das entidades formadoras certificadas (QUAR).	80%	- Realizar os acompanhamentos às entidades certificadas; - Elaborar os relatórios dos acompanhamentos e notificar as entidades dos resultados e recomendações de melhoria. - Monitorizar a entrega dos "Relatórios de Autoavaliação" , analisar e notificar a entidade com o parecer sobre os mesmos.	Ao longo do ano
OG - Garantir a satisfação dos clientes.	- Taxa de satisfação dos clientes (Entidades Formadoras Certificadas).	92%	- Auscultar a satisfação dos clientes; - Manter atualizada a informação disponibilizada no site.	4º trimestre Ao longo do ano
OG - Melhorar o desempenho dos processos internos.	- N.º de dias úteis, em média, para analisar os pedidos de certificação, transição, alargamento de perfil e de transmissão da certificação.	12 dias	- Analisar e emitir pareceres sobre os processos de certificação, alargamento e/ou transmissão de perfil; - Esclarecimento de dúvidas: presencial, telefónico e/ou correio eletrónico	Ao longo do ano

OE - Objetivo Estratégico OO - Objetivo Operacional OG - Objetivo Geral do IQ, IP-RAM QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização

RESPONSABILIDADES INTERNAS	PARCERIAS/COLABORAÇÃO EXTERNA	EQUIPAMENTOS	DOTAÇÃO FINANCEIRA
DSFC	Direção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho (DGERT)	Não se aplica.	0,00 €

ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DO SERVIÇO

FICHA DE PROJETO DE 2021

Procedimentos de Aquisição de Bens, Serviços e Empreitadas

OBJETIVOS	INDICADORES	META	ATIVIDADES	DATAS
OG - Melhorar o desempenho dos processos internos (de aquisição).	- Número médio de dias entre a autorização da entidade competente para a realização da despesa, para o início de procedimento, e o lançamento do procedimento.	5 dias	- Promover o levantamento das necessidades de bens e serviços, para o IQ, IP-RAM.	jan/mar
			- Orçamentar e propor o plano de aquisições anual, a fim de satisfazer as referidas necessidades.	jan/mar
			- Promover, realizar e coordenar as ações necessárias à aquisição de bens, serviços e empreitadas, nas modalidades e procedimentos legalmente previstos	jan/dez
			- Acompanhar e controlar os respetivos processos de aquisições nas diferentes fases do seu desenvolvimento	jan/dez
			- Promover e assegurar a receção de bens e serviços, bem como a gestão de stocks	jan-dez
	Índice de avaliação do desempenho dos fornecedores da DAP.	2,5	- Acompanhar e avaliar os fornecedores da DAP	jan/dez

OE - Objetivo Estratégico OO - Objetivo Operacional OG - Objetivo Geral do IQ, IP-RAM QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização

RESPONSABILIDADES INTERNAS	PARCERIAS/COLABORAÇÃO EXTERNA	EQUIPAMENTOS	DOTAÇÃO FINANCEIRA
Todos os serviços afetos ao IQ, IP-RAM	Entidades a adjudicar	Aplicação informática "Next" Aplicação informática "SIAG"	1 060 389€

FICHA DE PROJETO DE 2021

Sistema de Gestão da Qualidade

OBJETIVOS	INDICADORES	META	ATIVIDADES	DATAS
OG: Melhorar o desempenho dos processos internos.	- Taxa de concretização dos objetivos estratégicos,	100%	- Monitorizar os objetivos do IQ,IP-RAM; `- Monitorizar os "planos de ações" aprovados.	Trimestralmente
OO 9 : Garantir a satisfação dos clientes (QUAR - OE 4).	Ind. 11- Taxa de satisfação dos clientes - (Geral) (QUAR)	92%	- Monitorização das ações de melhoria; - Auscultação aos clientes e tratamento de dados.	Trimestralmente Ao longo do ano
OG - Garantir a satisfação dos parceiros.	- Taxa de satisfação dos parceiros	92%	- Auscultação aos parceiros e tratamento de dados.	4º Trimestre
OG - Manter o Sistema de Gestão da Qualidade.	- Nº de auditorias internas e externas realizadas ao SGQ.	2 auditorias	- Realizar e monitorizar as auditorias: interna e externa ao SGQ.	2º e 4º trimestre

OE - Objetivo Estratégico OO - Objetivo Operacional OG - Objetivo Geral do IQ, IP-RAM QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização

RESPONSABILIDADES INTERNAS	PARCERIAS/COLABORAÇÃO EXTERNA	EQUIPAMENTOS	DOTAÇÃO FINANCEIRA
DSFC; DAG; Direções de Serviços	Parceiros a definir.	Não se aplica.	5 000,00 €

ATIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE

FICHA DE PROJETO DE 2021

Ações de Comunicação Interna e Externa

OBJETIVOS	INDICADORES	META	ATIVIDADES	DATAS
OG - Manter o nível de satisfação dos clientes;	- Taxa de satisfação dos participantes em eventos externos.	92%	- Aplicação e tratamento dos questionários aos participantes em eventos externos.	Em todos os eventos externos
OG - Promover a imagem do IQ, IP-RAM;	- Data para rever o Plano de Comunicação de 2021/2022.	mar/21	- Atualizar o Plano com as atividades para dinamizar em 2021. - Monitorizar o "Plano de Comunicação".	mar/21 Ao longo do ano
OG - Manter o nível de satisfação dos colaboradores.	- Taxa de satisfação dos colaboradores com as ações de comunicação interna. - Taxa de satisfação dos colaboradores com o IQ,IP-RAM.	80% 80%	- Aplicação e tratamento dos questionários dos eventos internos. - Aplicação e tratamento do questionário de satisfação dos colaboradores.	Ao longo do ano 2º trimestre

OE - Objetivo Estratégico OO - Objetivo Operacional OG - Objetivo Geral do IQ, IP-RAM QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização

RESPONSABILIDADES INTERNAS	PARCERIAS/COLABORAÇÃO EXTERNA	EQUIPAMENTOS	DOTAÇÃO FINANCEIRA
Todos os serviços	SRE Entidades a convidar	Máquina fotográfica, intranet, portal, software de design gráfico e computador.	15 000,00 €

FICHA DE PROJETO DE 2021

Gestão Orçamental

OBJETIVOS	INDICADORES	META	ATIVIDADES	DATAS
OG - Garantir uma boa execução do orçamento.	- Taxa de execução orçamental.	85%	- Autorizar os pagamentos de despesas do IQ, IP-RAM; - Monitorizar a receita gerada pelo IQ, IP-RAM.	Ao longo do ano
OG - Garantir a conformidade das despesas.	- Taxa de execução dos fundos disponíveis.	90%	- Classificar e lançar as propostas de despesas; - Assegurar que sejam efetuadas as requisições de fundo necessárias; - Analisar e validar as necessidades e solicitar os fundos disponíveis para assunção de compromissos. - Controlar o orçamento de modo a evitar que transitem despesas com autorização de pagamento para o ano económico seguinte.	Ao longo do ano

OE - Objetivo Estratégico OO - Objetivo Operacional OG - Objetivo Geral do IQ, IP-RAM QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização

RESPONSABILIDADES INTERNAS	PARCERIAS/COLABORAÇÃO EXTERNA	EQUIPAMENTOS	DOTAÇÃO FINANCEIRA
DSFC; DGFP; DAG	GUG-SRE; DROT	Aplicação informática SIAG e Programa Madeira-14-20	185 000,00 Nota 1)

Nota 1) Este montante refere-se apenas aos valores necessários para a Gestão Corrente, embora os objetivos, os indicadores e as atividades estejam associados também à Gestão Orçamental. O valor específico da Gestão Orçamental é o valor do PIDDAR, o qual é monitorizado neste Plano.

FICHA DE PROJETO DE 2021

Manutenção das Infraestruturas da sede do IQ, IP-RAM

OBJETIVOS	INDICADORES	META	ATIVIDADES	DATAS
OG: Garantir a disponibilidade das infraestruturas.	- Taxa de execução financeira do orçamento definido para a manutenção das infraestruturas.	80%	- Planear as infraestruturas que carecem de manutenção. - Monitorizar as ações de manutenção realizadas.	Ao longo do ano

OE - Objetivo Estratégico OO - Objetivo Operacional OG - Objetivo Geral do IQ, IP-RAM QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização

RESPONSABILIDADES INTERNAS	PARCERIAS/COLABORAÇÃO EXTERNA	EQUIPAMENTOS	DOTAÇÃO FINANCEIRA
DSGR	PATRIRAM	Não se aplica.	100 000,00 €

FICHA DE PROJETO DE 2021

Gestão de Recursos Humanos

OBJETIVOS	INDICADORES	META	ATIVIDADES	DATAS
OO 10 - Promover o conhecimento técnico, a conciliação entre a vida pessoal e profissional (dos trabalhadores) (QUAR - OE nº 4)	Ind. 12 - Percentagem de execução do Plano de Formação Específica para os Colaboradores (QUAR).	80%	- Identificar os colaboradores com necessidades de formação específica (técnica), no Plano de Formação dos Colaboradores	1º trim
	Ind. 13 - Percentagem de colaboradores que gozam de horários específicos para a melhor conciliação entre a vida profissional e pessoal e a promoção da segurança e saúde no trabalho.	40%	- Análise do Requerimento do colaborador a solicitar autorização para a adoção de uma modalidade de horário de trabalho e elaborar a respetiva resposta.	Ao longo do ano
OG - Reforçar as competências dos colaboradores;	- Garantir que os colaboradores frequentam pelo menos uma ação de formação identificada na respetiva matriz de competências;	40%	- Atualização das matrizes de competências; - Atualização do "Plano de Formação" e do "Relatório de Formação";	Ao longo do ano
	- Garantir que os colaboradores consideram que as ações de formação frequentadas alcançaram os objetivos propostos.	90%	- Preparação, realização e controlo das ações de formação; - Avaliação do impacto da formação.	

OE - Objetivo Estratégico OO - Objetivo Operacional OG - Objetivo Geral do IQ, IP-RAM QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização

RESPONSABILIDADES INTERNAS	PARCERIAS/COLABORAÇÃO EXTERNA	EQUIPAMENTOS	DOTAÇÃO FINANCEIRA
DRH; todos os serviços	Direção Regional de Educação; Direção Regional da Administração Pública e da Modernização Administrativa;	Plataforma do Funcionário Público; Computadores; Datashow; Quadro Branco;	6 000,00 €

OUTRAS ATIVIDADES

FICHA DE PROJETO DE 2021

Outros Programas Comunitários – Mobilidade Europeia – Erasmus +

OBJETIVOS	INDICADORES	META	ATIVIDADES	DATAS
OG - Proporcionar a um grupo de formandos do IQ, IP-RAM uma experiência formativa em entidades formadoras europeias;	- Número de formandos e técnicos/docentes a participar no Programa ERAMUS +: (10 formandos e 4 docentes)	12	'- Concretização do Plano de ações definido no âmbito do projeto do Programa ERAMUS + (Parcerias Estratégicas) - "Water is a Healer, a Teacher, a Mirror" '- Preparação logística da deslocação; - Deslocação dos formandos e técnicos do IQ, IP-RAM; -Divulgar as atividades realizadas	EPFF - 2º sem/21

OE - Objetivo Estratégico OO - Objetivo Operacional OG - Objetivo Geral do IQ, IP-RAM QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização

RESPONSABILIDADES INTERNAS	PARCERIAS/COLABORAÇÃO EXTERNA	EQUIPAMENTOS	DOTAÇÃO FINANCEIRA
EPFF	- Agência Nacional Erasmus + - Educação e Formação Profissional; - Empresas da RAM; - Entidades parceiras do projeto do Programa ERAMUS + : Water is Healer, a Teacher, a Mirror	Não se aplica	50 670,00 €

FICHA DE PROJETO DE 2021

Requalificação da Oficina de Mecatrónica do IQ, IP-RAM

OBJETIVOS	INDICADORES	META	ATIVIDADES	DATAS
OO 8 - Reabilitação de uma oficina para a transformar em laboratório digital na área da indústria 4.0	- Percentagem da execução financeira da obra.	60%	Cumprir a execução financeira no que concerne à concretização da obra.	Ao longo do ano
			- Dar início às obras;	mai/21
	Ind 10 - Percentagem de execução do plano de ações definido para reabilitar uma oficina em laboratório digital (QUAR).	80%	- Receção dos bens e equipamentos;	dez/21
			- Planear e concluir as devidas obras e aquisição dos equipamentos.	dez/21

OE - Objetivo Estratégico OO - Objetivo Operacional OG - Objetivo Geral do IQ, IP-RAM QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização

RESPONSABILIDADES INTERNAS	PARCERIAS/COLABORAÇÃO EXTERNA	EQUIPAMENTOS	DOTAÇÃO FINANCEIRA
DSFC; DSGR; CFPM	DRESC	Os necessários à requalificação da oficina	1 000 000,00 €

FICHA DE PROJETO DE 2021

Programa Madeira 14 - 20

OBJETIVOS	INDICADORES	META	ATIVIDADES	DATAS
OO 6: Gerir e acompanhar as candidaturas aprovadas no âmbito do Programa Madeira 14-20, nas medidas delegadas ao IQ, IP-RAM. (QUAR - OE nº3).	- Ind. 7 - Taxa de execução financeira para a gestão do Programa Madeira 14-20, para o ano 2021 (QUAR).	65%	- Análise de candidaturas, de reembolsos e de saldos e verificações de gestão;	Ao longo do ano
	- Ind. 8 - Percentagem de execução do Plano de Verificações no Local (QUAR).	80%	- Realizar verificações no local às operações constantes do Plano de Verificação no Local; - Elaborar os Relatório de Verificação no Local;	Ao longo do ano
OO 7 - Melhorar o desempenho dos processos internos. (QUAR - OE nº 4).	- Ind. 9 - Nº médio de dias úteis para analisar os pedidos de pagamento de saldos (QUAR).	45	- Análise de saldos;	Ao longo do ano
OG: Garantir a satisfação dos clientes.	- Taxa de satisfação dos clientes (Entidades com financiamento).	92%	- Aplicar e tratar os dados do questionário de satisfação dos clientes.	4º trimestre

OE - Objetivo Estratégico OO - Objetivo Operacional OG - Objetivo Geral do IQ, IP-RAM QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização

RESPONSABILIDADES INTERNAS	PARCERIAS/COLABORAÇÃO EXTERNA	EQUIPAMENTOS	DOTAÇÃO FINANCEIRA
DSFSE	IDR, IP-RAM; Agência para o Desenvolvimento e Coesão	—	139 151,00€ Projeto Assistência Técnica

FICHA DE PROJETO DE 2021

Apoiar +

OBJETIVOS	INDICADORES	META	ATIVIDADES	DATAS
OG - Contribuir para a qualidade das aprendizagens dos/as formandos/as com necessidades educativas especiais, de modo a potenciar o seu sucesso escolar.	- Taxa de formandos/as com deficiência e incapacidade que tiveram acesso aos produtos específicos de apoio ao sucesso da sua aprendizagem, no tempo necessário.	90%	- Solicitar à DRE uma avaliaçao técnica especializada da necessidade de produtos de apoio, previamente solicitados pelos formandos. - Após emissão da prescrição do produto, dar continuidade ao processo de aquisição.	Ao longo do ano

OE - Objetivo Estratégico OO - Objetivo Operacional OG - Objetivo Geral do IQ, IP-RAM QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização

RESPONSABILIDADES INTERNAS	PARCERIAS/COLABORAÇÃO EXTERNA	EQUIPAMENTOS	DOTAÇÃO FINANCEIRA
CFPM EPFF DSFC	Direção Regional de Educação Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira	Os identificados nas necessidades educativas	25 000,00 €

METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

4. Metodologia de elaboração do Plano de Atividades

O Plano de Atividades do IQ, IP-RAM foi elaborado pelos dirigentes e colaboradores envolvidos na concretização das atividades estratégicas.

O início dos trabalhos concretizou-se com a definição dos orçamentos e com a realização da primeira análise SWOT efetuada pela Presidente do Conselho Diretivo.
Posteriormente, esta análise foi distribuída aos Diretores de Serviços para que, conjuntamente com os seus colaboradores, procedessem a uma análise mais pormenorizada do contexto de trabalho. O resultado final contribuiu para a análise global da envolvente.

Os Dirigentes dinamizaram a elaboração do "Plano de Atividades" através do preenchimento das "Fichas de Projeto", nas quais descreveram os objetivos, os indicadores e as metas, bem como as atividades, a respetiva calendarização e os responsáveis pela sua concretização. Nestas fichas estão ainda identificados os montantes necessários para a execução de cada um dos projetos.
As verbas para os projetos foram enquadradas nos orçamentos, tendo as mesmas sido aprovados em sede de reunião da gestão de topo.

A gestão de topo analisou a proposta global do "Plano de Atividades", identificou eventuais necessidades de correção e de melhoria. Após a sua correção, o "Plano de Atividades" é proposto para aprovação à tutela e divulgado aos colaboradores e ao público em geral, através dos canais de comunicação internos e do portal deste Instituto.

SIGLAS E ACRÓNIMOS

5.Siglas e Acrónimos

ANQEP, IP	Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, IP
CEDEFOP	Leaving education early: putting vocational education and training centre stage
CEF	Cursos de Aprendizagem, de Educação e Formação de Jovens
CFPM	Centro de Formação Profissional da Madeira
CNQF	Centro Nacional de Qualificação de Formadores
CQ	Centro Qualifica
DAG	Divisão de Apoio à Gestão
DEC	Divisão de Encaminhamento e Certificação
DGERT	Direção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho
DGFP	Divisão de Gestão Financeira e Projetos
DRAPMA	Direção Regional da Administração Pública e da Modernização Administrativa
DRE	Direção Regional de Educação
DRESC	Direção Regional do Equipamento Social e Conservação.
DRH	Divisão de Recursos Humanos
DROT	Direção Regional de Orçamento e Tesouro
DRPI	Direção Regional do Património e Informática
DRPRGOP	Direção Regional de Planeamento, Recursos e Gestão de Obras Públicas
DRT	Direção Regional do Trabalho
DRTAI	Direção Regional do Trabalho e da Ação Inspetiva
DRT-SRPF	Direção Regional do Tesouro - Secretaria Regional do Plano e Finanças
DSFC	Direção de Serviços Financeiros e Certificação
DSFSE	Direção de Serviços do Fundo Social Europeu
DSGR	Direção de Serviços de Gestão de Recursos

EFA	Educação e Formação de Adultos
EFP	Ensino e formação Profissional
EPFF	Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes
ERASMUS +	Programa de Mobilidade Europeia
FCT	Formação em Contexto de Trabalho
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FPCT	Formação Prática em Contexto de Trabalho
FSE	Fundo Social Europeu
GIC	Gabinete de Informática e Comunicação
GUG	Gabinete da Unidade de Gestão e Planeamento
IDR, IP-RAM	Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM
IEFP, IP-RAM	Instituto de Emprego e Formação Profissional, IP
IEM, IP-RAM	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM
IQ, IP-RAM	Instituto para a Qualificação, IP-RAM
ISSM, IP-RAM	Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM
Madeira 14-20	Programa Operacional da Região Autónoma da Madeira 2014-2020
NEET	Não está a trabalhar, nem a Estudar, nem a frequentar qualquer formação
NetForce	Portal do IEFP para Formadores
NEXT	Gestão Comercial
OE	Objetivo Estratégico
OG	Objetivo Geral
OO	Objetivo Operacional
OSERAM	Observatório para a Educação da RAM
PATRIRAM	Titularidade e Gestão de Património Público, S.A.
PEST	Análise Política, Económica, Social e Tecnológica
PIDDAR	Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da Região Autónoma da Madeira
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
RAM	Região Autónoma da Madeira

ROC	Revisor Oficial de Contas
RSI	Rendimento Social de Inserção
RTP	Recursos técnico-pedagógicos
RVCC	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
SGQ	Sistema de Gestão da Qualidade
SIADAP	Sistema Integrado do Desempenho da Administração Pública
SIFSE	Sistema de Informação do Fundo Social Europeu
SIGO	Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa
SRE	Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia
SWOT	Análise: Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
UE	União Europeia

ANEXOS

SIADAP - RAM 1 – Quadro de Avaliação e Responsabilização de 2021

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OE) PARA 2021

Parâmetro: Eficácia	Ponderação 35%										0%
Objetivos Estratégicos, Objetivos Operacionais e Indicadores	Peso do: - OO no Parâmet. - Indicad. no OO	Resultado 2019	Resultado 2020	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Resultado 2021	Taxa de realiz.	Desvio (%)	Classific.
Objetivo Estratégico n.º 1 – Elevar os níveis de qualificação de jovens, de modo a que lhes seja possível a conquista de competências tanto para continuidade de estudos como para a entrada no mercado de trabalho.										
Objetivo Operacional n.º 1 - Promover oferta formativa de dupla certificação planeada, de nível 4 (nível secundário), para jovens.	**35%**									
Indicador n.º 1-Percentagem de execução do plano de formação de cursos de dupla certificação, de nível 4.	100%	100,00%	100,00%	**90%**	5%	96%				
Objetivo Operacional n.º 2 - Promover o sucesso escolar.	**35%**									
Indicador n.º 2 - Percentagem de jovens que concluem, com sucesso, as ações de formação profissional de dupla certificação, de nível 4.	100%	89,61%	80,84%	**70%**	5%	76%				
Objetivo Operacional n.º 3: Reforçar a atividade reguladora.	**30%**									
Indicador n.º 3 - Taxa de cumprimento do plano de acompanhamento das entidades formadoras certificadas.	100%	93,30%	100,00%	**80%**	5%	86%				
Objetivo Estratégico n.º 2 – Adotar as medidas que permitam aos cidadãos fora da escolaridade obrigatória, a frequência de formação adequada ao seu desenvolvimento sociocultural e à elevação do seu nível de empregabilidade.										
Objetivo Operacional n.º 4 - Promover oferta formativa planeada para adultos, ao longo da vida (cursos EFA, Formação de Ativos e Formação Modular).	**50%**									
Indicador n.º 4 - Percentagem de execução do plano de formação de cursos para adultos.	100%	100,00%	100,00%	**90%**	5%	96%				
Objetivo Operacional n.º 5 - Validar e certificar as competências adquiridas ao longo da vida, na RAM	**50%**									
Indicador n.º 5 - N.º de certificações efetuadas na RAM (Centros Qualifica).	50%	90	180	**50**	5	56				
Indicador n.º 6 - Número de encaminhamentos para ofertas de educação / formação profissional e processos de RVCC, na RAM.	50%	312	284	**90**	5	96				
Objetivo Estratégico n.º 3 - Dinamizar os Programas do Fundo Social Europeu, no quadro da estratégia regional, para os respetivos períodos de programação.										
Objetivo Operacional n.º 6 - Gerir e acompanhar as candidaturas aprovadas no âmbito do Programa Madeira 14-20, nas medidas delegadas ao IQ, IP-RAM.	**100%**									
Indicador n.º 7 - Taxa de execução financeira para a gestão do Programa Madeira 14-20, para o ano 2021.	50%	41%	53,0%	**65%**	5%	71%				
Indicador n.º 8 - Percentagem de execução do Plano de Verificações no Local.	50%	86,70%	106,70%	**80%**	5%	86%				
Parâmetro: Eficiência	Ponderação **25%**									
Objetivo Estratégico n.º 4 - Manter o Sistema de Gestão da Qualidade implementado, através da simplificação e modernização de processos, de modo a aproximar continuamente o IQ dos cidadãos										
Objetivo Operacional n.º 7: Melhorar o desempenho dos processos internos.	**50%**									
Indicador 9 - N.º médio de dias úteis para analisar os pedidos de pagamento de saldos.	100%	43	38	**45**	20	24				
Objetivo Operacional n.º 8: Reabilitação de uma oficina para a transformar em laboratório digital na área da Indústria 4.0	**50%**									
Indicador 10 - Percentagem de execução do Plano de Ações definido para reabilitar uma oficina em laboratório digital.	100%	__	88,90%	**80%**	5%	86%				
Parâmetro: Qualidade	Ponderação **40%**									
Objetivo Estratégico n.º 4 - Manter o Sistema de Gestão da Qualidade implementado, através da simplificação e modernização de processos, de modo a aproximar continuamente o IQ dos cidadãos										
Objetivo Operacional n.º 9 : Garantir a satisfação dos clientes.	**50%**									
Indicador n.º 11 - Taxa de satisfação dos clientes	100%	95,20%	100,00%	**92%**	2%	95%			0%	0%
Objetivo Operacional 10: Promover o conhecimento técnico e a conciliação entre a vida pessoal e profissional.	**50%**									
Indicador n.º 12 - Percentagem de execução do Plano de Formação Específica para os Colaboradores.	50%	47,11%	86,0%	**80%**	5%	86%				0%
Indicador n.º 13 - Percentagem de colaboradores que gozam de horários específicos para a melhor conciliação entre a vida profissional e pessoal e a promoção da segurança e saúde no trabalho.	50%	-	-	**40%**	5%	45%				0%

Notas: O indicador n.º 13 foi criado em 2021 na sequência do publicado no artigo 62º do Decreto Legislativo Regional n.º 18/2020/M, de 31 de dezembro, que aprovou o Orçamento da Região Autónoma da Madeira para 2021 pelo que não tem histórico associado.

Recursos Humanos (categorias)	Planeados	Resultados 2021				
	Efetivos	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	Desvio
Dirigentes – Direção Superior de 1º (1) e 2º grau (1)	2					
Dirigentes – Direção Intermédia de 1º (4) e 2º grau (9)	13					
Técnicos Superiores	47					
Docentes	82					
Coordenadores Especialistas (5) e Técnico (4)	9					
Assistentes Técnicos (incluí Chefes de Departamento (1))	24					
Monitores de Formação Profissional especialistas (8) e 1º grau (1)	9					
Encarregados Operacionais	2					
Assistentes Operacionais	36					
Total	224	0		0	0	-224

		Execução 2021								
		1º trimestre		2º trimestre		3º trimestre		4º trimestre		Monitoriz. Acumul.
Recursos Financeiros (€) - Orçamentos	Dotação proposta	Corrigido	Montante executado	Corrigido	Montante executado	Corrigido	Montante executado	Corrigido	Montante executado	Exec. (%)
FUNCIONAMENTO/PESSOAL (€)	6.664.172,00									
PIDDAR (€)	11 359 775,00									

EDIFÍCIOS, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS

O IQ, IP-RAM mantém um registo atualizado das infraestruturas e dos equipamentos, através do SIAG. Pelo menos uma vez por ano, é efetuada a análise da situação funcional e da disponibilidade em que se encontram. De uma forma geral, as infraestruturas são, nomeadamente, as salas de formação, oficinas de formação, gabinetes de trabalho, armazéns, auditório, bar, refeitório e zonas comuns; as máquinas destinadas às ações de formação, os computadores, as impressoras, as fotocopiadoras, os servidores, os automóveis, as caixas de ar condicionado, todo o equipamento existente na Cantina, as aplicações informáticas, as UP's, os extintores, entre outros, bem como os equipamentos e materiais específicos de cada sala tecnológica e de cada gabinete de trabalho.
De referir que a manutenção destas infraestruturas e equipamentos é controlada através da monitorização do indicador "taxa de execução das ações de manutenção planeadas", cuja meta para 2021 é de 80%.

NOTAS EXPLICATIVAS

INDICADORES	FÓRMULAS DE CALCULO	FONTE DE INFORMAÇÃO	CRITÉRIOS DE CÁLCULO
Indicador n.º 1-Percentagem de execução do plano de formação de cursos de dupla certificação, de nível 4.	(N.º de cursos iniciados/ n.º de cursos planeados) x 100%	Plano de Formação (ano civil) do CFPM e da EPFF Oferta Formativa e Relatório de Atividades (ano civil)	Não são considerados os cursos anulados pela Presidente do Conselho Diretivo. Pretende-se que o resutado seja igual ou superior à meta.
Indicador n.º 2 - Percentagem de jovens que concluem, com sucesso, as ações de formação profissional de dupla certificação, de nível 4.	(N.º formandos que transitam ou que conluem o ano letivo/ n.º de formandos que iniciam o ano letivo) x 100%	Listagem de Formandos (CFPM), Relação de Turma (EPFF) e Place	Consideram-se os formandos, que estejam a frequentar as ações de dupla certificação e que conluem ou que transitam de ano. Pretende-se que o resutado seja igual ou superior à meta.
Indicador n.º 3 - Taxa de cumprimento do plano de acompanhamento das entidades formadoras certificadas.	(N.º entidades acompanhadas / n.º de entidades planeadas) x 100%	Plano de Visitas (ano Civil)	Consideram-se todas as visitas efetuadas, quer sejam para efetuar o acompanhamento, auditoria ou verificar as recomendações. Pretende-se que o resutado seja igual ou superior à meta.
Indicador n.º 4 - Percentagem de execução do plano de formação de cursos para adultos.	(N.º de cursos iniciados/ n.º de cursos planeados) x 100%	Plano de Formação (ano civil) do CFPM e da EPFF Oferta Formativa e Relatório de Atividades (ano civil)	Não são considerados os cursos anulados pela Presidente do Conselho Diretivo.
Indicador n.º 5 - N.º de certificações efetuadas na RAM (Centros Qualifica).	N.º de certificações.	SIGO	Pretende-se que o resutado seja igual ou superior à meta.
Indicador n.º 6 - Número de encaminhamentos para ofertas de educação / formação profissional e processos de RVCC, na RAM.	N.º de encaminhamentos.	SIGO	Pretende-se que o resutado seja igual ou superior à meta.
Indicador n.º 7 - Taxa de execução financeira para a gestão do Programa Madeira 14-20, para o ano 2021.	(Despesa executada / despesa programada para 2014-2020) x 100%	SIFSE	Pretende-se que o resutado seja igual ou superior à meta.
Indicador n.º 8 - Percentagem de execução do Plano de Verificações no Local.	(N.º operações efetuadas / n.º de operações previstas no Plano de Verificações no Local) x 100%	Plano de Verificações no Local e Relatório de Verificações no Local	Pretende-se que o resutado seja igual ou superior à meta.
Indicador 9 - N.º médio de dias úteis para analisar os pedidos de pagamento de saldos.	(N.º médio de dias entre a data de submissão do saldo e a data de notificação)	Monitorização dos Prazos de Candidatura.	Pretende-se que o resutado seja igual ou inferior à meta.
Indicador 10 - Percentagem de execução do Plano de Ações definido para reabilitar uma oficina em laboratório digital.	(N.º de ações previstas realizadas/ n.º de ações planeadas no Plano aprovado) x 100%	Plano de Ações previsto para o efeito.	Pretende-se que o resutado seja igual ou superior à meta.
Indicador n.º 11 - Taxa de satisfação dos clientes	(Somatório das frequências Bom e Muito Bom) / totalidade das respostas) x 100%	"Analise de Dados - Questionários de satisfação aos clientes" dos processos de prestação de serviços	"Questionário de Satisfação aos clientes" (I.PCD.01.01) , variável 3a " De uma forma geral como avalia o serviço". Pretende-se que o resutado seja igual ou superior à meta.
Objetivo Operacional 10: Promover o conhecimento técnico e a conciliação entre a vida pessoal e profissional. 50%	(N.º de ações de formação específica realizadas / n.º de ações de formação específica planeadas no Plano de Formação Específica) x 100%	Plano de Formação dos Colaboradores e Relatório de Formação dos Colaboradores.	Pretende-se que o resutado seja igual ou superior à meta.
Indicador n.º 13 - Percentagem de colaboradores que gozam de horários específicos para a melhor conciliação entre a vida profissional e pessoal e a promoção da segurança e saúde no trabalho.	(Número de trabalhadores que gozam de horários específicos para os efeitos pretendidos/n.º total de trabalhadores) x 100%	Portal do Funcionário Público, Kelio e processos individuais.	Pretende-se que o resutado seja igual ou superior à meta.

Revisões - Descrição	Revisão	Data
Elaboração.	1	26/11/2020
Introdução do indicador n.º 13, na sequência do publicado no artigo 62º do Decreto Legislativo Regional n.º 18/2020/M, de 31 de dezembro, que aprovou o Orçamento da Região Autónoma da Madeira para 2021 e correção das ponderações dos parâmetros de Qualidade e de Eficácia. Correção do orçamento PIDDAR.	2	04/01/2021

Funchal, 04 de fevereiro de 2020

A VOGAL DO CONSELHO DIRETIVO

ELDA GONÇALVES PEDRO

A PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO

SARA ESTUDANTE RELVAS